ISSN: 2358-8829

CRIAÇÃO DE PERFIL NO INSTAGRAM VOLTADO PARA BIODIVERSIDADE, NA DISCIPLINA DE COMUNICAÇÃO EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Letícia Lucas Trindade [1]
Raissa Alves Evangelista [2]
Maria Aparecida Neves [3]

INTRODUÇÃO

Educadores e cientistas, deparam-se com a necessidade de levar o conhecimento acadêmico ao público por meio da divulgação científica, uma área que tem como objetivo alcançar a sociedade fora dos muros das instituições de ensino, utilizando linguagem acessível, com meios atrativos, sobre assuntos importantes e relevantes. Nesse âmbito, as redes sociais digitais apresentam-se como canais facilitadores para a divulgação.

De acordo com Valério e Pinheiro (2008), as redes sociais viabilizam novas maneiras de disseminar conteúdo científico, facilitando uma maior conexão entre o público acadêmico do não acadêmico através de ambientes digitais, onde os conteúdos publicados são impulsionados por essas ferramentas tecnológicas. Essa percepção agrega-se ao de Sousa (2021) que reafirma que o Instagram é uma poderosa ferramenta de comunicação, conquistando cada vez mais relevância na sociedade, especialmente entre o público jovem. Reiterando que o uso de redes sociais tem se integrado ao cotidiano, pois, por meio de uma pesquisa rápida, é possível acessar uma infinidade de conteúdos e informações.

Nesse contexto, a disciplina de Comunicação em Ciências Biológicas da Universidade Federal de Roraima (UFRR) desenvolveu uma proposta pedagógica cujo objetivo central foi aproximar a ciência da sociedade e preparar os acadêmicos para atuarem na área digital, conciliando formação acadêmica e linguagens contemporâneas

[1] Graduanda do Curso de Ciências Biológicas – Licenciatura, Universidade Federal de Roraima – UFRR, leticialucastrindade@gmail.com;
[2] Graduada em Ciências Biológicas – Bacharelado, Universidade Federal de Roraima – UFRR, raissaaevangelista2@gmail.com;
[3] Doutora pelo Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências e Matemáticas, com área de concentração em Educação em Ciências, pelo Programa de Pós-Graduação, do Instituto de Educação Matemática e Científica da Universidade Federal do Pará - PPGECM/IEMCI/UFPA, cidaufrr@gmail.com.

de comunicação. A turma foi dividida em grupos para criar perfis na referida rede social, com a finalidade de divulgar conteúdos acadêmicos. Um desses grupos, formado por dez alunas dos cursos de bacharelado e licenciatura em Ciências Biológicas, criou o perfil *@bio.diversos*, voltado à divulgação de assuntos relacionados à biodiversidade.

A justificativa para essa iniciativa fundamenta-se na constatação de que o *Instagram* se configura como um canal eficaz para comunicação entre instituições e acadêmicos com a sociedade. Também se revela uma estratégica na inserção de práticas de divulgação científica na formação inicial de futuros docentes em Ciências Biológicas. Ao produzirem conteúdo para redes sociais, os futuros professores desenvolvem competências comunicativas, midiáticas e científicas, ao mesmo tempo em que refletem sobre o papel social da ciência e sobre as linguagens mais adequadas para dialogar com diferentes públicos.

O objetivo geral deste trabalho é relatar a experiência de criação e gestão desse perfil, descrevendo as etapas metodológicas adotadas, os conteúdos produzidos e os resultados alcançados, articulando ensino, pesquisa e extensão por meio da criação de um perfil voltado à biodiversidade; bem como examinar o efeito dessa prática pedagógica para a formação docente em Ciências Biológicas.

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

O presente trabalho caracteriza-se como um relato de experiência, de abordagem qualitativa e descritiva, desenvolvido no âmbito da disciplina de Comunicação em Ciências Biológicas da Universidade Federal de Roraima (UFRR). A metodologia foi organizada em quatro etapas, conforme detalhado a seguir.

A primeira etapa consistiu na criação do perfil em rede social. Nessa fase, o grupo de dez alunas definiu o nome *@bio.diversos*, a identidade visual e a proposta da conta, voltada especificamente à divulgação de temas relacionados à biodiversidade. A escolha do *Instagram* como plataforma foi definida pela docente, pela facilidade que os discentes possuíam em administrar um perfil e pela simplicidade das ferramentas de interação e compartilhamento na plataforma digital.

Na segunda etapa ocorreu o levantamento bibliográfico e a seleção de imagens científicas. Foram realizadas pesquisas em artigos científicos, livros e materiais de divulgação para estruturar os conteúdos a serem divulgados com embasamento científico.

ISSN: 2358-8829

A seleção de imagens priorizou a qualidade científica, respeitando o direito de uso de imagens, com indicação de autoria, fonte e data.

Em seguida, na terceira etapa, começou a edição e montagem de layout, utilizando o aplicativo *Canva* como ferramenta principal. Nessa fase, foram definidos o padrão de cores (vermelho, azul e verde), a tipografia e os elementos gráficos das publicações, de modo a garantir identidade estética, coerência comunicativa e atratividade do público pelo perfil.

Por último, na etapa quatro, consistiu na publicação do material na conta, com postagens regulares de *posts* e *stories*, acompanhadas de legendas explicativas e informações científicas (*links*) acessíveis.

Destaca-se que o desenvolvimento do trabalho atendeu integralmente às normas de direito de uso de imagens e de propriedade intelectual. E a coleta de dados para análise ocorreu por meio da observação das métricas disponibilizadas pela própria plataforma, como número de seguidores, publicações e alcance em diferentes públicos (faixa etária, localidade, gênero).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os dados relacionados ao perfil sistematizados na Tabela 1 abaixo, apresenta detalhes gerais, incluindo conteúdos publicados, padrão de cores, contextos de localidade abordados, total de produção e número de seguidores.

TABELA 1. Detalhes do perfil.

Informações	Dados
Conteúdos publicados	Zoologia, Ecologia, Botânica, Educação, Fisiologia Humana e Biofísica
Padrão de cores	Vermelho, azul e verde
Contextos	Global, Brasil e Roraima
Produção	21 *posts* e 37 *stories*
Seguidores	120 pessoas

Fonte: Letícia Lucas Trindade, 2021.

Os dados revelam que o perfil alcançou uma produção significativa, com 21 *posts* e 37 *stories*, abrangendo seis áreas temáticas distintas da Biologia. A diversidade desses conteúdos evidenciou a amplitude da biodiversidade como tema integrador, integrando desde aspectos biológicos até questões de educação. Essa variedade contribuiu para a construção de um perfil plural e abrangente, capaz de atrair diferentes interesses dentro do público-alvo. Com o perfil adquirindo ao todo 120 seguidores, com potencial de crescimento do perfil, caso fosse considerado a priorização de vídeos curtos (*reels*), meios priorizados e engajados pela própria plataforma.

A estética do perfil é um elemento relevante na divulgação científica, pois favorece a memorização dos usuários da rede. O padrão de cores adotado (vermelho, azul e verde) facilitou o reconhecimento das publicações pelos seguidores e cumpriu a função de conferir identidade visual ao perfil.

A abordagem de contextos global, nacional e local revelou a preocupação do grupo em estabelecer conexões entre a biodiversidade mundial, a realidade brasileira e as especificidades de Roraima. Essa estratégia mostrou-se certeira, pois destacou o interesse do público pelos conhecimentos gerais, ao mesmo tempo que aproximou o conteúdo da realidade dos seguidores, especificamente atingindo mais o público jovem adulto, predominantemente mulheres, na faixa etária de 18 a 34 anos, com a maioria residente em Boa Vista, Roraima.

FIGURA 1. Visual estético e a variedade temática de produções veiculadas no perfil.

ISSN: 2358-8829



Fonte: Letícia Lucas Trindade, 2021.

O conteúdo abordado no perfil voltou-se para temas de Zoologia, Ecologia, Botânica, Educação, Fisiologia Humana e Biofísica. Porém destaca-se o foco em produções voltados principalmente à zoologia e ecologia, como as espécies emblemáticas da Fauna brasileira, por exemplo a Arara-vermelha e a Ararinha-azul, e a Botânica, com exemplo do Buriti e do Caimbé. Essa diversidade demonstra o interesse e esforço do grupo em apresentar diferentes grupos taxonômicos e ecossistemas, promovendo uma visão integrada da biodiversidade.

Por isso, pode-se inferir que a experiência cumpriu os objetivos propostos pela disciplina, ao aproximar a ciência da sociedade e preparar os acadêmicos para atuarem na área digital. Esta atividade avaliativa articulou teoria e prática, e revelou-se um instrumento promissor para a formação de futuros docentes de Ciências Biológicas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência de criação e gestão do perfil *@bio.diversos* no Instagram, no âmbito da matéria de Comunicação em Ciências Biológicas, revelou-se uma estratégia pedagógica enriquecedora na formação dos futuros docentes. Mostrando que as discentes conseguiram unir o conhecimento acadêmico às linguagens digitais, e ao mesmo tempo

desenvolveram competências comunicativas, midiáticas e científicas essenciais para a atuação docente. Assim como demonstrou o potencial do perfil, como instrumento de divulgação científica e de aproximação entre universidade e sociedade.

Conclui-se que a iniciativa cumpriu seus objetivos, conectando formação acadêmica e linguagens digitais de forma criativa, ética e com relevância para o meio científico. É possível, em práticas futuras, a ampliação do uso de *reels*, formato priorizado pela plataforma, bem como o desenvolvimento de estratégias de interação com o público, visando ampliar o alcance e o impacto do perfil. Com novas pesquisas podendo aprofundar a análise do potencial das redes sociais na formação inicial de professores de Ciências Biológicas, contribuindo para o fortalecimento da divulgação científica no Brasil.

Palavras-chave: Divulgação científica, Instagram, Biodiversidade, Redes sociais.

AGRADECIMENTOS

À Universidade Federal de Roraima (UFRR) e ao Laboratório de Pesquisa em Ensino de Ciências e Biologia (LAPENCI) pela oportunidade de desenvolvimento deste trabalho sobre essa experiência no âmbito da disciplina de Anatomia e Fisiologia Humana I, e à Profa. Dra. Maria Aparecida Neves, pelo apoio e orientação ao longo do processo. Também agradecemos a nossa família e amigos que sempre nos apoiam incondicionalmente.

REFERÊNCIAS

SOUSA, S. AGUIAR, G. de C.; ROCHA, A.; AMADOR, J. J. F.; OLIVEIRA, V. de B. **O uso do Instagram® como ferramenta de divulgação científica.** In: VII CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (CONEDU), 2021, Campina Grande. Anais de Evento, Campina Grande: Realize. 2021.

VALÉRIO, P. M.; PINHEIRO, L. V. R. **Da comunicação científica à divulgação.** TransInformação, v. 20, p. 159-169, 2008.